

PRIMEIROS PASSOS PARA A CRIAÇÃO DA REDE LATINO-AMERICANA DE CRIOPRESERVAÇÃO DE PLANTAS – INTERNACIONAL POTATO CENTER (CIP) COMO LATAM HUB

Vânia Azevedo^{1*}; Rainer Volmer¹; David Ellis¹; Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Daniel Ballasteros³

¹International Potato Center, CIP, Lima, Peru; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, Brasil; ³Universidade de Valencia, Valencia, ES

*vania.azevedo@cgiar.org

A conservação em longo prazo dos recursos genéticos vegetais é prioridade para garantir a segurança alimentar e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas. Essa necessidade tornou-se ainda mais acentuada devido às mudanças climáticas, além de outras ameaças como o desmatamento, a poluição, o crescimento das cidades e as guerras. A conservação de culturas propagadas vegetativamente é frequentemente realizada em campo ou in vitro. Outras culturas, propagadas por sementes recalcitrantes ou intermediárias, cujas sementes não resistem à desidratação excessiva ou ao armazenamento a -20°C, também requerem conservação em campo ou in vitro. Essa realidade demanda muito de mão de obra e investimento econômico para conservação em longo prazo, o que torna a criopreservação a alternativa mais eficiente. Neste caso, são preservadas amostras biológicas com capacidade intrínseca de desenvolver plantas inteiras, como brotos, embriões, sementes na fase líquida ou vapor de nitrogênio líquido (-196°C). Sob essas condições, as amostras podem ser preservadas por décadas ou séculos sem redução significativa na viabilidade. No entanto, essa estratégia vem sendo realizada apenas em poucos lugares na América Latina. O International Potato Center (CIP) é provavelmente o maior criobanco da região, criopreservando mais de 4.500 acessos de batata e batata-doce. A fim de promover a criopreservação de plantas em mais países da América Latina e lançar as bases para a criação de uma rede de criopreservação, o CIP promoveu o primeiro workshop de criopreservação em 2022. Participaram deste evento 14 países, dois centros do CGIAR (CIP e CIAT), o GCDT e o TIRFAA. Durante o workshop, foi discutido o status das coleções de espécies clonais e recalcitrantes na América Latina, as prioridades dos países, e as possibilidades de compartilhamento de experiências e conhecimentos no tema. Definimos que será criado a “Community of Practice” (CoP) regional, que se reunirá a cada dois meses para discutir aspectos técnicos como protocolos e infraestrutura, compartilhar e disseminar conhecimentos, e seguir na implementação da Rede Latino-Americana de criopreservação. A proposta inicial é que o CIP seja estabelecido como hub para armazenamento de cópias de segurança dos países da região e que países que possuem experiência e infraestrutura também possam assumir responsabilidades-chave nessa rede. Em 2022 o CIP já proporcionou e vem proporcionando capacitação em criopreservação para mais de 10 países. O segundo workshop e o lançamento da versão atualizada do livro sobre criopreservação na América Latina com visão de futuro para 2033 estão previstos para 2023.

Palavras-chave: rede; criopreservação; América Latina



VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS
8 a 11 de novembro de 2022
ISBN: 978-65-88187-06-7

Agradecimentos: CGIAR/Genebank Initiative